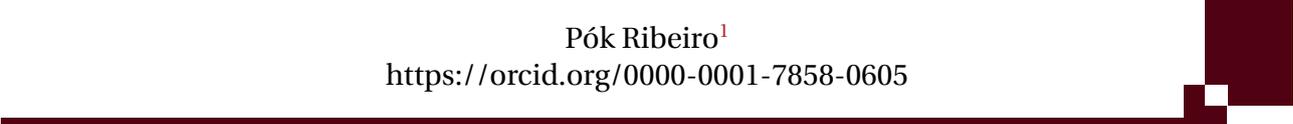


Inadequo-me

Pók Ribeiro¹

<https://orcid.org/0000-0001-7858-0605>



Com um sorriso arregaçado,
Sem compostura;
Com as pernas abertas, em ventania,
Sentada pra mim.
Indefino-me
Sem cores da moda,
Com tendências da lua
E astros afins.
Indisponho-me
Nessa lama de regras,
Obtusas certezas de quem
Nem sabe de si.
Eu gargalho e desnudo
Da alma à pelve,
Do pé ao umbigo,
No trajeto que é meu.
Eu caminho pro vento,
Sem cabelos voados,
Com vestido bem leve,
Insinuando as estrias,

¹ Pók Ribeiro é poeta, escritora, professora, coordenadora do Coletivo “Vozes-Mulheres: além das margens”

E os furinhos em desníveis,

Tatuados em mim.

Inexato-me completa,

Porque eu sou pra mim.

Pók Ribeiro